



## Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE FEVEREIRO DE 2018

## ATA Nº 1

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila
de Redondo e sala de reuniões da Assembleia Municipal, teve lugar uma sessão
ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes
Marques Mónica, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta
ainda pela Senhora Dona Ana Carla Galito Vieira de Carvalho, na qualidade de Primeira
Secretária e a Senhora Dona Mariana Gertrudes Freira Recto, na qualidade de Segunda
Secretária.
Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa da
Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos
trabalhos da sessão
Depois de feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Alfredo
Falamino Barroso (Movimento Independente do Concelho de Redondo); José Luís
Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Ana
Carla Galito Vieira de Carvalho (Partido Socialista); Rui Miguel Mendes do Carmo, em
substituição do membro Vergílio Fernando Frade Ambrósio (CDU-PCP/PEV); José
Miguel Lopes Inverno, em substituição do membro Nelson Manuel Cardozo Batista e
da primeira substituta Ana Isabel Pinheiro Valverde (Movimento Independente do
Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente
do Concelho de Redondo); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma
Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Daniel José Chambel Cachopas (Partido
Socialista); Mariana Gertrudes Freira Recto (CDU-PCP/PEV); Maria Gabriela
Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira (Movimento Independente do Concelho de
Redondo); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD.
CDS-PP); Domingos António Mendes Madruga (Partido Socialista), Telma Sofia da
Silva Freira, em substituição do membro Paulo Alexandre Feijão de Sousa (Movimento
Independente do Concelho de Redondo); David Manuel Ambrósio Martelo (Movimento
Independente do Concelho de Redondo); João Pedro Faleiro Siquenique (CDU-
Página 1 de 47





#### Assembleia Municipal

- 1. Informações
- 2. Apreciação da informação escrita, emanada do executivo camarário, sobre a atividade do Município
- 3. Informação sobre a situação financeira do Município
- 4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
- 5. 1ª Alteração ao mapa de pessoal para 2018
- 6. Organograma do Município de Redondo
- 7. Regime Excecional de Redução de Taxas Urbanísticas
- 8. Orçamento Participativo do Município de Redondo 2019 Normas

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Página 2 de 47







#### Assembleia Municipal

permitida a captação de imagem ou som no decorrer da sessão da Assembleia Municipal, não está legalmente previsto no regimento e tendo por base um parecer jurídico, não é permitida essa captação. Informar ainda que é absolutamente vedado, ao público, intrometer-se nas discussões, aplaudir ou reprovar qualquer opinião emitida durante a sessão da Assembleia Municipal. ----------Referiu que os membros da Assembleia devem ser assertivos para que não sejam ultrapassados os 60 minutos estabelecidos para o período de Antes da Ordem do Dia, pede que impere sempre o bom senso e informou que vai ser rigoroso ao máximo, para que tudo decorra dentro da legalidade. Referiu ainda que, com base no nº 3, do artigo 28 do regimento da Assembleia, as declarações de voto devem ser entregues até ao final da sessão da Assembleia. --------- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pôs à consideração de todos os membros, com base no regimento da Assembleia Municipal e na Lei nº 75/2013, que as deliberações sejam aprovadas em minuta, de modo a poderem ter eficácia imediata e que as atas sejam lidas e aprovadas na reunião seguinte. ---------A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

## Apreciação e votação da ata nº 5/2017





## Assembleia Municipal

## Intervenções

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro Diogo Amélio
O membro Diogo Amélio cumprimentou todos os presentes. Começou por
perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se os membros da Assembleia Municipal
têm direito a ter um email oficial do município. Perguntou ainda, se o Município de
Redondo esteve representado no encontro de técnicos de turismo que se realizou nos
dias 4 e 5 de fevereiro em Santiago do Cacém
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro João Pedro Siquenique
O membro João Pedro Siquenique questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre
os cortes de eletricidade que se sucedem no mercado municipal, situação já referida
várias vezes em reunião de câmara, no entanto os cortes continuam e as pessoas do
mercado queixam-se da situação, pergunta se está prevista alguma solução
Perguntou se existe algum plano de emergência para as coletividade e associações
do concelho, a CDU considera que, face ao sucedido recentemente numa associação em
Tondela, a câmara devia criar um programa excecional nesse sentido
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro Alfredo Barroso
O membro Alfredo Barroso começou por apresentar uma declaração, como tomada
de posição do MICRE, relativamente à ligação da Barragem da Vigia e que de seguida
de transcreve:







#### Assembleia Municipal

"Tendo presente as declarações do Ministro da Agricultura relativamente à ligação da barragem da Vigia ao sistema de Alqueva "O novo plano contempla o alargamento às barragens do Monte da Rocha e da Vigia, mas "não está previsto a Veiros, como não está previsto a muitas outras barragens", aponta, afirmando que "gostaríamos muito que um dia fosse possível que todas as barragens estivessem ligadas a um mega sistema" e a inclusão de cerca de mais 2000 ha no chamado bloco de Reguengos bem como a possibilidade de transferir pelo menos 12 milhões de m3 por ano para a barragem da Vigia nas situações de seca (cerca de 70% da sua capacidade) e o estudo em curso para estender a área de regadio a norte da barragem.

Tendo presente as várias acusações de inércia da Câmara Municipal de Redondo quanto a este assunto e presente a realidade dos factos, os eleitos do MICRE na AM de Redondo manifestam a sua indignação pela forma como antes do tempo e sem conhecimento, se fala de assuntos sérios de forma leviana, com o objetivo claro de confundir as pessoas não olhando a meios.

Face à verdade dos factos e exortando o Presidente da Câmara e todo o executivo da mesma a continuar a pugnar pelos interesses do concelho, nomeadamente reforçando os contactos com a EDIA e a ABOV (que sempre ocorreram), os eleitos do MICRE manifestam o seu apoio à atuação da Câmara em todo este processo de valorização da barragem da Vigia enquanto infraestrutura determinante no abastecimento público e na dinamização dos setores agrícola e do turismo."

De seguida apresentou uma declaração, como tomada de posição do MICRE, relativamente ao Planeamento da Eficiência Energética que de seguida se transcreve:

## "PLANEAMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Falar de eficiência energética implica falar de iluminação pública, edificios municipais (estão mapeados 140 no distrito), centro de operações inteligente, produção renovável, redução de emissão de CO2, entre outras vertentes.

Tendo aderido desde o seu início em 2015 ao projeto EEEF e cuja decisão de avançar com os estudos prévios vem de 2013, o município de Redondo não só se comprometeu a





#### Assembleia Municipal

reduzir consumos e emissão de CO2, como de potenciar a produção renovável. Reduzir consumos na IP e em edificios públicos, com a consequente redução de emissão de CO2, estimular e implementar a produção renovável nas suas várias componentes.

O projeto EEEF teve a participação de um fundo do Deutsch Bank e do BEI, para elaboração do plano distrital, após o que se seguiu o concurso público internacional para seleção da ESE- Empresa de Serviços Energéticos — que tem a responsabilidade de assegurar todo o investimento num prazo contratual e a manutenção num prazo de concessão.

Mas vamos a factos: o investimento para o distrito é de cerca de 25 milhões de euros, o prazo de implementação é de 9 a 12 meses após o visto do TC, o nº de luminárias LED a implementar é no mínimo de 55.000 (podendo este nº ser maior), a qualidade da IP para os cidadãos está certificada pelas entidades reguladoras, o prazo de concessão é de 12 anos -2018 a 2030 -, os municípios não têm de investir do seu orçamento, a implementação de telegestão assegurará uma melhor gestão energética, ... enfim, um plano que sendo concretizado totalmente será benéfico para todos.

E o concelho de Redondo? Redução de pelo menos 22.000 euros/ano na IP, aumento da renda do contrato de concessão paga pela EDP, redução de 231 toneladas/ano de emissão de CO2, poupança de mais de 250.000 euros durante o prazo contratual, transmissão gratuita de todo o património investido para o município no fim do contrato. Mas, acima de tudo uma melhor e mais eficiente IP para todos os cidadãos e um contributo para a redução da emissão de CO2.

No início referimos ter este projeto sido iniciado com candidatura e negociações em 2013/2015, pela CIMAC e pela ADRAL, pelo que os eleitos do MICRE na AM de Redondo manifestam o seu apoio à total concretização do EEEF quer por ser uma iniciativa de elevado valor ambiental quer financeiro e, em consequência, de elevado valor para os munícipes e para o concelho.

Planear por vezes tem o seu tempo, mas só assim se atingem objetivos de elevado valor. Para o concelho de Redondo e todos os outros do distrito de Évora!"



nk @

#### MUNICIPIO DE REDONDO

#### Assembleia Municipal

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro Rui do Carmo
O membro Rui do Carmo cumprimentou todos os presentes e apresentou a moção
que de seguida se transcreve:
"Os serviços dos correios, ao longo da nossa história e durante mais de 500 anos,
sempre prestaram um serviço público e social de proximidade às populações, tanto
urbanas como rurais, com esse trabalho granjearam o respeito, a simpatia e o carinho
das populações e das entidades.
Em 2013 o governo PSD/CDS iniciou um processo para liquidar este serviço público,
privatizando 70% dos CTT e em Setembro de 2014 alienaram a restante empresa,
ficando esta com 100% de capital privado. Contudo o Contrato de Concessão,
celebrado entre o Estado e a empresa privada, obriga a que esta preste um serviço
público de qualidade conforme está definido na Lei de Bases da Concessão. Mas nada
disto é respeitado, a administração da empresa prossegue um caminho contrário ao
estipulado na Lei, o seu único objetivo é garantir aos novos donos de capital
estrangeiro, que estes recebam de volta, o mais rapidamente possível, o dinheiro que
investiram, assim como, aproveitarem a rede dos CTT para implantar um Banco a nível
nacional. Toda esta estratégia tem tido o silêncio do atual governo, permitindo assim a
violação grosseira do Contrato de Concessão.
Entretanto, esta empresa privada, tem uma estratégia, para que às custas dos dinheiros
públicos, e através das autarquias, que estas assumam o serviço postal, o que é ilegal,
pois o serviço público não pode subsidiar empresas privadas, tudo isto com a
complacência do governo.
O estado tem a responsabilidade de garantir os serviços postais às populações de forma
que todos sejam tratados por igual, o serviço postal a par de outros e em particular das
zonas mais isoladas, pois trata-se de um serviço social que não podemos permitir

continuar a assistir à sua destruição. A linha que está a ser seguida já levou ao

despedimento de centenas de trabalhadores e ao encerramento de vários serviços dos





#### Assembleia Municipal

CTT.

Face ao exposto a Assembleia Municipal de Redondo, reunida em 22/02/2018 delibera:

- 1. Exigir ao Governo que intervenha para travar o desmantelamento desta empresa, e atempadamente reverta para o Estado o Serviço Postal, por incumprimento do Contrato de Concessão por parte dos CTT;
- 2. Existindo um plano de encerramento de mais serviços postais, bem como o despedimento de mais trabalhadores até 2020, muitos desses serviços no Alentejo, se solicite ao governo que exija aos CTT, a confirmação dessa lista.
- 3. Exigir que os órgãos autárquicos do Concelho de Redondo nunca assumam qualquer responsabilidade do Serviço Postal Privado, caso no futuro, se venha a colocar em causa a Estação dos CTT de Redondo.
- 4. Aprovada a moção, deverá ser remetida ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, ao Governo e aos Grupos Parlamentares, assim como, disponibilizada no site e nos locais habituais do Município de Redondo e enviada à Comunicação Social."

A moção supra transcrita foi aprovada por maioria e em minuta, com os votos contra dos membros Diogo Amélio e Mafalda Gama, os votos de abstenção dos membros Ana Carla Carvalho, Daniel Cachopas, Domingos Madruga, José Carlos Cidade e do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e os restantes votos a favor. ------

Declaração de voto do membro Domingos Madruga

-----Como eleito do PS absteve-se da votação porque entende que este é um assunto que, por enquanto, ainda não se põe quanto aos serviços dos CTT de Redondo, e é um assunto que está já levantado pelo Partido Comunista na Assembleia da República, é essa a razão a sua abstenção. ------

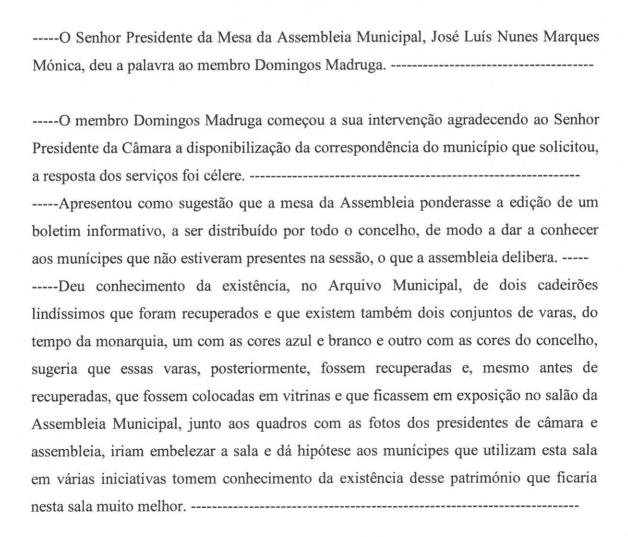




#### Assembleia Municipal

Declaração de voto dos membros eleitos do PPD-PSD-CDS/PP (UMA NOVA ATITUDE), Mafalda Gama e Diogo Amélio

Repudiam os eleitos pela coligação PPD-PSD-CDS/PP, as acusações feitas nesta moção relativas à responsabilidade do PPD-PSD-CDS/PP em ter iniciado a privatização dos CTT. Esta estava prevista, negociada e aprovada pelo anterior governo do PS e inscrita no memorando da Troika, memorando este negociado e assinado pelo anterior governo do PS, como tal, não podemos concordar com o teor da moção nem com a sua redação, votando, por estes motivos, contra a mesma.



of the



## MUNICIPIO DE REDONDO

Sugeriu que a foto do Largo da Saúde, exposta nesta sala, fosse substituída, esta
questão já foi várias vezes referida pelo Partido Socialista uma vez que a foto está tirada
em espelho
Sugeriu que fosse retificada a imagem que está colocada ao fundo da sala, a
homenagem a todos os eleitos da câmara e assembleia, uma vez que há um nome que
está em duplicado
Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara o que foi feito à moção aprovada na
última assembleia sobre as Águas da Serra D'Ossa e da Festa das Águas, se a câmara já
diligenciou no sentido de preservar o património
Referiu que, apesar das críticas, congratula-se pelo percurso escolhido para o corso
carnavalesco, porque devido aos poucos participantes foi a maneira de ficarem
concentrados. No entanto, considera que o modelo de carnaval está velho e gasto e há
que rever
Agradeceu a informação prestada pelo município sobre a informação trocada com o
Conselho Superior da Magistratura (CSM), no entanto, considera curioso que a câmara
envie essa correspondência ao CSM três dias antes da apresentação da moção do PS,
considera ainda que lamenta que a Câmara de Redondo se tenha limitado a subscrever a
tomada de posição do Município de Reguengos. Esta tomada de posição do MICRE é
inócua
Salientou o facto do Dr Duarte Nuno Catalão ter doado ao Concelho de Redondo e
aos Redondenses um importante documento intitulado "Redondo no primeiro século
após a sua fundação (1318-1418): primórdios, declínio, ressurgimento", este ano
comemoram-se os 700 anos de foral. Recordou que já em 2015 o Dr Duarte doou ao
Redondo um documento em pergaminho, documento notarial muito importante. Todos
estes documentos podem ser consultados no Arquivo Municipal e congratula-se por este
facto
Entregou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal um documento para ser
entregue ao Presidente da Câmara e que se refere ao investimento que a Câmara de
Almodôvar, câmara do PS, vai fazer para promover o caravanismo no concelho,









## Assembleia Municipal

verdade que a câmara utilizou este filme sem autorização do realizador, pondo
inclusivamente, etiquetas em como o filme teria sido financiado por fundos europeus
que não foi. Perguntou qual o ponto em que se encontra esta situação, se já foi
encontrada uma solução ou se a câmara já pagou o filme
Perguntou qual o estado dos cães que se encontram no canil municipal, se estão
tratados, se estão saudáveis, se têm condições de higiene, tendo em conta que a
veterinária municipal ganha 10.800,00€ /ano, pergunta em que situação se encontram os
cães. Entregou ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, para serem entregues ao
Senhor Presidente da Câmara, fotografias dos cães que se encontram no canil, onde se
pode verificar que os animais se encontram doentes, com sarna e isto pode constituir,
em abstrato, o crime de maus tratos a animais, nos termos do artigo 387º código penal,
também nos termos do artigo 388º, a câmara tem o dever de guardar, vigiar ou assistir,
pelo que informou, se não forem tomadas medidas, será apresentada uma queixa-crime
contra o município, por violação dos artigos citados e da lei nº 95/92, de 12 de
setembro
Solicitou à mesa que coloque à consideração da Assembleia para que seja o Senhor
Vereador José Portel a responder às últimas questões, que são, se é verdade que o
Senhor Vereador José Portel aconselha os munícipes a fazerem projetos de construção
com o Senhor Gabriel Godinho, de Santiago Maior, havendo técnicos no Concelho de
Redondo aptos a fazer esse projetos, referiu que ouviu o Senhor Vereador a fazer esse
aconselhamento, no dia 28/09/2016, no edificio do Tribunal de Redondo. Segunda
questão, perguntou a que título o Senhor Vereador José Portel transportou o Senhor
António Carriço, no carro da câmara para assistir à Assembleia de Freguesia de
Montoito no dia 20/12/2018, considera que isto pode constituir, em abstrato, um crime
de peculato de uso, nos termos do artº 376º do código penal
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques

Mónica, deu a palavra ao membro D. Mafalda Gama. -----





#### Assembleia Municipal

----O membro D. Mafalda Gama começou por cumprimentar todos os presentes, eleitos e público presente e referiu que folga em ver a sala da assembleia tão composta. ---------O teor da sua intervenção prende-se com um comunicado que foi redigido pelos eleitos do PPD/PSD, referente à assembleia intermunicipal, sobre a situação que se verifica atualmente na CIMAC, uma vez que desde as eleições ainda não foi possível chegar a um consenso sobre quem vai ser o presidente da CIMAC, tudo porque o PCP e o PS estão num braço de ferro, porque um tem mais câmaras e outro tem mais eleitores / votantes. Perante o exposto, apelam à sensibilização dos eleitos envolvidos para que resolvam a situação o mais rapidamente possível. Apresentou o comunicado apresentado pelos eleitos do PPD/PSD, do Distrito de Évora, Nuno Alas, pelo Município de Évora, João Fortes, pelo Município de Mourão, o Tomé Laranjinho pelo Município de Alandroal e o Paulo Ferreira, pelo Município de Borba e que de seguida se transcreve:

"A CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central encontra-se num impasse desde as eleições autárquicas de 01 de outubro de 2017, motivada pela falta de acordo entre o PS e a CDU para eleição do seu Presidente.

Volvido quase meio ano, os eleitos do PPD/PSD para a Assembleia Intermunicipal questionaram a presidência da CIMAC (em funções) sobre a previsão do início dos trabalhos, sem que até à data tenham obtido qualquer resposta ou clarificação sobre o assunto.

Consideramos ultrapassada qualquer razoabilidade para a instalação dos novos órgãos que deverão ter um papel determinante nas opções políticas e estratégicas para o distrito, nomeadamente em matéria de ordenamento do território, mobilidade, ambiente, aplicação de fundos comunitários, etc.

Só podemos entender esta falta de acordo há luz de uma disputa de lugares e de distribuição de poder, uma vez que nas opções políticas de fundo, nomeadamente no orçamento de estado de 2018, o PS e a CDU estiveram de acordo.

Repudiamos que numa altura em que a descentralização de competências do estado para as autarquias entrou na agenda política, os Presidentes de Câmara eleitos pelo



## Assembleia Municipal

PS e pela CDU, ignorem a necessidade dos novos órgãos da CIMAC se encontrarem em pleno funcionamento, por forma a defenderem uma justa e eficaz transição de responsabilidades. "

----A segunda parte da sua intervenção refere-se a uma notícia que leu no Diário do Sul, de hoje, e onde se lê que a CDU propõe linha férrea com escalas em Évora, Vendas Novas e Alandroal. Tendo o PPD/PSD um deputado eleito pelo distrito, que é bastante ativo e que quinzenalmente vai dando conta das iniciativas que leva à Assembleia da República e por isso, o espanto ao ler esta noticia, já que foi apresentada uma proposta de resolução escrita pelo António Costa da Silva e apresentada na Assembleia da República (AR) em julho de 2017, conforme noticia o Diário do Sul de 23 de julho de 2017, que refere que "a AR chumba projeto do PSD que previa paragem no Alentejo do comboio Sines/Caia". O projeto de resolução apresentado, que foi chumbado com os votos contra do PS, PCP, Bloco de Esquerda e PEV, postulava a adoção de medidas que assegurem a paragem de comboios de mercadorias no Alentejo, nomeadamente em Évora, Vendas Novas e na zona dos mármores, garantindo a todos os potenciais beneficiários, sobretudo às empresas, o uso pleno desta importante infraestrutura. Nessa altura, o líder parlamentar do PCP, João Oliveira, eleito por Évora, argumentou que de pouco servia que os comboios de mercadorias parassem nas estações, se estas não tiverem capacidade para assegurar o transporte, tendo recordado que em Estremoz, Borba e Vila Viçosa não há estações de comboio há mais de 20 anos, vem hoje, o mesmo deputado João Oliveira defender que este deve ter escalas nos concelhos de Alandroal, Évora e Vendas Novas, seja com recurso à construção de cais de carga e descarga, seja com estações. É com espanto que verifica esta mudança de posição do PCP, de julho de 2017, para fevereiro de 2018, poderão ter a ver com as tomadas de posição mais eleitoralistas que o PCP tem vindo a tomar, com a virada do ano, em que tenta acentuar as diferenças dentro da geringonça e com seus parceiros. Não sabendo o que originou esta mudança, refere que o que o PPD/PSD continua a defender que esta ligação é de extrema importância, vai permitir a ligação ferroviária para o tráfego de mercadorias entre o Porto de Sines e Espanha, vai permitir uma melhoria das



Ha splins

#### MUNICIPIO DE REDONDO

#### Assembleia Municipal

capacidades do Porto de Sines e também do terminal de contentores da margem sul, prevê uma poupança de cerca de três horas de trajeto para os comboios de mercadorias, aumenta a ligação ao resto da Europa, aumentando assim a competitividade. Consideram ser este um investimento essencial e que trará muitos benefícios, pelo que repudiam esta tomada de posição do PCP, porque aquilo que se propõe fazer hoje, foi o que o PPD/PSD propôs em junho de 2017 e que foi chumbado na altura. -------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro D. Mariana Recto
O membro D. Mariana Recto começou por cumprimentar todos os presentes.
Interveio para sugerir, em nome dos eleitos da CDU, que a reunião que se realizará no
mês Junho fosse realizada em Montoito
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro D. Ana Carla Carvalho

----O membro D. Ana Carla Carvalho começou por cumprimentar todos os presentes. Interveio para apresentar a moção que de seguida se transcreve:

## "MOÇÃO - A INFESTAÇÃO DE LAGARTA DO PINHEIRO EM REDONDO E A LETARGIA DO MUNICÍPIO NO COMBATE AO PROBLEMA

Não será dificil compreender o motivo desta moção, pois todos nós podemos constatar a infestação provocada pela lagarta do pinheiro em vários locais da vila de Redondo que passamos a citar: Parque Ambiental, Mata Municipal, Escola Básica e Secundária Dr. Hernâni Cidade, árvores junto às Bombas de Gasolina da GALP, Rua de Timor (junto ao campo de jogos), entre outros.

A Lagarta do Pinheiro é um inseto que ataca esta árvore, mas não só esta, uma vez que já começou a infestar outras árvores. Este inseto enfraquece as árvores provocandolhes a morte. Tem um efeito nocivo não só no contacto com os humanos, causando-lhes





#### Assembleia Municipal

irritações na pele, nos olhos e no aparelho respiratório, mas também nos cães e outros animais.

A processionária, como também é conhecida por efetuar procissões das árvores para o solo entre Janeiro e abril, pode originar graves problemas de saúde pública, devido à ação urticante dos pelos, que provocam alergias ao homem e animais domésticos. As reações alérgicas dão-se normalmente ao nível da pele, do globo ocular e do aparelho respiratório, podendo provocar enfraquecimento, vertigens e em situações extremas levar à morte.

Nos últimos anos têm-se observado ataques de elevada intensidade desta praga, facto que se atribui principalmente às condições climáticas verificadas.

Em ambiente urbano, este inseto impõe uma vigilância constante e combate urgente e atempado, sobretudo em caso de ataques severos e sucessivos, dadas as consequências que pode trazer em termos de saúde pública: os pelos urticantes que espalham-se pelo ar. Em todo o caso, a solução não residirá, nunca, no abate das árvores infestadas, tanto mais que se dispõe de uma série de medidas alternativas de controlo deste inseto. Como método preventivo do aparecimento da praga, aconselha-se a colocação de armadilhas sexuais para captura das borboletas macho nos pinheiros normalmente atacados, antes do final da Primavera. Os tratamentos inseticidas com os produtos autorizados só são eficazes nos primeiros estádios de desenvolvimento das lagartas, geralmente entre Setembro e meados de Novembro.

A destruição mecânica dos ninhos até finais de Dezembro, sempre que possível de efetuar, é um excelente meio de limitar a praga. Na altura das procissões, que podem ocorrer de Janeiro até Abril, de acordo com as regiões do país e as condições do clima, podem intercetar-se e destruir-se as lagartas antes que se enterrem no solo.

Assim, e conscientes de que uma das atribuições do Município é a garantia da saúde pública em termos de higiene e controlo de pragas, propomos à Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea k) do número 2 do artigo 25° da Lei 75/2013, de 12 de dezembro, que delibere no sentido de a Câmara





#### Assembleia Municipal

Municipal, através dos seus serviços especializados para o efeito, efetuar os seguintes procedimentos:

- 1) vigie e monitorize as escolas e outros locais onde estejam presentes crianças, impedindo o seu acesso à zona das árvores atacadas, sobretudo na altura em que as lagartas descem da árvore.
- 2) em meados de Setembro e em Outubro, proceda ao TRATAMENTO QUÍMICO com recurso a um inseticida microbiológico à base de Bacillus thuringiensis, com grande interesse de aplicação pois provoca a infeção das lagartas que morrem devido à ação de toxinas bacterianas inseticidas, ou diflubenzurão inseticida inibidor do crescimento, por impedir a síntese da quitina (substância que reveste o corpo dos insetos) durante o processo da muda.

Propõem-se como produtos mais usados para estes objetivos:

- o Dimilin®. De notar que este produto é proibido em floresta certificada pelo FSC (Forest Stewardship Council), ou Mimic® (Tebufenozida) mimetiza a hormona da muda dos insetos (ecdisona) provocando a muda prematura mortal das lagartas jovens numa fase em que o inseto não se encontra ainda fisiologicamente preparado para ela.
- 3) de Novembro a fins de Maio, proceda ao TRATAMENTO MECÂNICO fazendo a destruição mecânica do ninho após a remoção, o ninho deve ser queimado ou deitado no lixo em saco bem fechado; também podem, em alternativa, colocar-se cintas de papel ou plástico embebido nas duas faces com cola inodora à base de poli-isolbutadieno, à volta da árvore para que as lagartas ao descerem do tronco fiquem aí coladas. No solo, podem juntar-se com auxílio de um utensílio, com cuidado para que não se "levantem" os pelos urticantes, e queimá-las de seguida; o operador deve estar completamente protegido (óculos, máscara e luvas). Deve-se cavar o solo, se se conseguir identificar os locais de enterramento, de modo a expor as pupas já formadas (ou até mesmo as lagartas que ainda não crisalidaram completamente).

of the



#### MUNICIPIO DE REDONDO

#### Assembleia Municipal

4) de Junho a Setembro: Uso de ARMADILHAS com a colocação nos pinheiros de armadilhas iscadas com feromonas sexuais, para a captura dos machos (será uma armadilha/hectare em espaço rural e 5 armadilhas/ha em espaço urbano). Estas armadilhas comercializam-se em Portugal e não são dispendiosas nem difíceis de utilizar.

Devem ser respeitadas as medidas de segurança e higiene que apresentamos de seguida:

Ao realizar qualquer dos tratamentos aconselhados, deverão os técnicos:

- usar luvas; proteger o pescoço; proteger os olhos, usando óculos apropriados; usar máscara de proteção no nariz e boca; seguir as normas de segurança de aplicação constantes nos rótulos de cada produto.

Determinamos, ainda, que a Câmara Municipal de Redondo faça uma informação oficial à Autoridade de Saúde do Concelho de Redondo, informando a mesma sobre a situação descrita."

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro Alfredo Barroso
O membro Alfredo Barroso interveio para referir que, tendo sido o documento
apenas lido na Assembleia Municipal, não tendo sido distribuído e fazendo algumas
referências técnicas, na sua opinião, não se sente em condições de deliberar sobre o
mesmo. Considera que, nestas situações, o documento deve ser distribuído de modo a
que os membros possam fazer uma melhor análise sobre o assunto
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, referiu que face ao exposto, e por indicação dos membros do PS, a votação da
presente moção será adiada para a próxima reunião da Assembleia Municipal





#### Assembleia Municipal

----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro João Pedro Siquenique.

----O membro João Pedro Siquenique interveio para apresentar a moção que de seguida se transcreve:

#### "Moção - Não queremos a ficar a ver passar os comboios

O projeto de construção do eixo ferroviário Sines-Caia, que é parte integrante do Corredor Internacional Sul destinado a ligar os portos de Lisboa, Setúbal e Sines a Badajoz, não teve em conta os interesses do Distrito de Évora e das suas populações.

Uma ligação de tão grande importância para o País não pode ser um mero atravessamento do território, devendo também criar condições de desenvolvimento económico e social de âmbito regional. O turismo, as várias indústrias instaladas (com destaque para a aeronáutica, o sector automóvel e os mármores) e a actividade agropecuária, sectores da economia com importância no Distrito, podem e devem beneficiar do modo de transporte ferroviário.

Também as populações têm direito a ver melhoradas as suas condições de mobilidade, passando a usufruir de uma alternativa de transporte moderno, rápido e confortável.

É importante que se acautelem eventuais prejuízos ambientais que possam pôr em causa o bem- estar dos habitantes das zonas próximas da linha, como no caso do troço entre as estações de Évora e Évora-Norte e na passagem pelo aglomerado rural da Carrapatosa (Alandroal).

A construção de um significativo número de obras de arte de engenharia (plataforma da via, viadutos, passagens desniveladas, etc.) vai originar um intenso tráfego de viaturas pesadas de carga pelas estradas e caminhos municipais, com as inerentes consequências negativas para a rede viária dos concelhos.

- A Assembleia Municipal de Redondo, reunida a 22/02/2018, face ao conjunto de considerações expostas, delibera recomendar ao Governo:
  - 1. Que o eixo ferroviário Sines-Caia contemple a circulação de comboios de passageiros (ligações regionais, para além das internacionais);

Alla Maria



#### MUNICIPIO DE REDONDO

#### Assembleia Municipal

- 2. Que os núcleos industriais de Évora, Vendas Novas e da Zona dos Mármores (Alandroal, Borba, Vila Viçosa e Estremoz) sejam servidos por plataformas de carga/descarga;
- 3. Que sejam tomadas medidas efetivas de minimização de impactos ambientais, quer em fase de obra, quer definitivas;
- 4. Que os Municípios cuja rede viária vai sofrer danos resultantes da intensa circulação de viaturas pesadas sejam ressarcidos das despesas de manutenção de estradas e caminhos.

Aprovada a moção, deverá ser remetida ao Presidente da República, ao Governo, ao Primeiro-Ministro, ao Ministro do Planeamento e das infraestruturas e aos Grupos Parlamentares, assim como, disponibilizada no site e nos locais habituais da Município de Redondo e enviada à Comunicação Social."

-----Relativamente à intervenção da eleita do PPD/PSD sobre esta matéria e a proposta apresentada na AR pelo PPD/PSD, referiu que nenhum morador, nenhuma população, gostaria de ver passar os comboios em frente à própria casa. As linhas de Estremoz, Borba e Vila Viçosa há mais de 20 anos que estão desativadas, para a sua recuperação seria um enorme investimento, era uma proposta pouco fundamentada e com enorme custo. ------

----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Alfredo Falamino Barroso. -----







#### Assembleia Municipal

## Declaração de voto dos membros do MICRE

----O voto de abstenção dos membros do MICRE prende-se com o facto de não ser referido o concelho de Redondo, no ponto 2, para ser servido pelo cais de cargas e descargas. -----

## Declaração de voto do membro Domingos Madruga

----O voto contra deve-se ao facto de o PCP ter conhecimento que ainda não está nenhuma decisão tomada pelas Infraestruturas de Portugal e pelo Governo, tal como também sabe que há quatro trajetos da zona de Évora que estão a ser estudados, para tentar minimizar o impacto e, não havendo ainda uma decisão, considera desnecessário estar a pronunciar-se sobre uma situação que ainda não está decidida. ------

Declaração de voto dos membros Diogo Amélio e Mafalda Gama, do PPD/PSD-CDS/PP (UMA NOVA ATITUDE)

"A maioria de esquerda na Assembleia da República chumbou em Julho de 2017 o projeto de resolução do PSD que propunha a paragem no Alentejo de comboios da futura ligação ferroviária de mercadorias entre Sines e Caia. O projeto de resolução da autoria de 15 deputados sociais-democratas, entre eles o deputado eleito pelo distrito de Évora, António Costa da Silva, foi chumbado com os votos contra do PS, PCP, BE e PEV, contando com votos favoráveis de PSD, CDS-PP e PAN. Postulava o PSD nesse

Alexander of the



#### MUNICIPIO DE REDONDO

#### Assembleia Municipal

projeto de resolução "a adoção de medidas que assegurem a paragem de comboios de mercadorias no Alentejo, nomeadamente em Évora, Vendas Novas e na zona dos mármores, garantindo a todos os potenciais beneficiários, sobretudo às empresas, o uso pleno desta importante infraestrutura".

Continua o PSD, o CDS-PP, e os seus eleitos a defender que o Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2014-2020 (PETI3+) preparado pelo anterior Governo (PSD/CDS) que estabelece um quadro de orientações para o setor dos transportes e um conjunto de intervenções prioritárias, nomeadamente investimentos na infraestrutura ferroviária, assente em critérios de sustentabilidade) é um projeto de importância estratégica para Portugal.

Vai permitir estabelecer uma ligação ferroviária para o tráfego de mercadorias entre o Porto de Sines e Espanha e daí para o resto da Europa. Vai permitir uma melhoria das capacidades do Porto de Sines e do arco de Sines – Setúbal - Lisboa aumentando a competitividade internacional. Por exemplo, entre Sines e Badajoz estão previstas poupanças superiores a três horas de trajeto para comboios de mercadorias, mas também um aumento da tonelagem por locomotiva de 1040 para mais de 1400 toneladas, serão poupados mais de 150 quilómetros de percurso e será usada apenas a tração elétrica em vez da combinação elétrica mais diesel. Vai permitir que o porto de Setúbal, Lisboa e o novo terminal de contentores da Margem Sul do Tejo tenham à disposição uma ligação de alta performance em direção a Espanha, onde têm já uma presença relevante e cujo crescimento está hoje dependente da melhoria da competitividade das ligações ferroviárias.

Nessa altura, em Julho de 2017, o líder parlamentar do PCP, João Oliveira, eleito por Évora, argumentou que servia de pouco que os comboios de mercadorias parassem nas estações se estas não tiverem capacidade para assegurar o transporte, tendo recordado que em Estremoz, Borba e Vila Viçosa não há estações de comboio há mais de 20 anos. Hoje dia 22 de Fevereiro de 2018, em entrevista ao Diário do Sul defende o mesmo deputado que este deve ter escalas nos concelhos de Alandroal, Évora e Vendas Novas, seja com recurso à construção de cais de carga e descarga, seja com estações.





#### Assembleia Municipal

É com espanto que registamos esta mudança de posição do PCP visto que esta proposta em muito converge com o que foi defendido há 8 meses pelo nosso deputado António Costa da Silva e que nessa altura foi chumbado pelo PCP. Repudiamos que na ótica eleitoralista que rege o PCP após a viragem do ano, claramente movido por uma

tendência de afastamento do PS para acentuar diferenças dentro da geringonça e do.
seus parceiros, venha agora este partido fazer uma proposta semelhante há efetuado
pelo PSD há mais de um ano (a proposta foi entregue na AR em 29 de Junho de 2016
tendo sido votada em Julho de 2017).
Pelo descrito anteriormente abstemo-nos."
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro José Miguel Inverno
O membro José Miguel Inverno, referiu, na sequência do que já foi falado pelo
eleito Alfredo Barroso, relativamente à passagem do comboio pelo Concelho de
Redondo, a preocupação dos eleitos do MICRE é o tremendo impacto paisagístico que
vai ter e as consequências que o eixo traçado para o comboio de mercadorias acarreta e
a influência no corte de uma ligação estruturante na identidade do concelho que é a
ligação física que existia com o território e com a tão importante Serra D'Ossa
Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que preste alguns esclarecimentos sobre qua
tem sido a intervenção do município junto às entidades competentes e apelar a um
esforço de convergência de propostas no sentido de tentar minimizar ao máximo os
impactos que se podem vir a ter e ao mesmo tempo conseguir rentabilizar e tirar
proveito da situação
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques

Mónica, deu a palavra ao membro Daniel Cachopas. ------

Am 38



## MUNICIPIO DE REDONDO

O membro Daniel Cachopas começou por sugerir, como já vem acontecendo desde
o anterior mandato, que se descentralizem as sessões da Assembleia Municipal,
nomeadamente para a Freguesia de Montoito, congratula-se por já ter sido referido esse
assunto, e considera que devia ficar já definido nesta sessão
Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que fizesse um balanço, qual o ponto de
situação das obras que decorrem na freguesia de Montoito, nomeadamente as obras no
jardim das Aldeias de Montoito e os jardins de Montoito, junto ao campo de futebol, as
obras do Largo Romão Ambrósio e da Rua Nossa Senhora da Assunção, se estão
terminadas ou se ainda vão sofrer mais intervenção
Perguntou sobre a obra do cemitério de Montoito, a recuperação do telhado e das
casas de banho, se estão concluídas e se a obra é toda feita a cargo da câmara ou se a
paróquia assumiu alguma parte do custo da obra
Perguntou se há alguma evolução sobre a construção do relvado sintético para a
Freguesia de Montoito
Referiu novamente uma situação que não é nova, que se constata que, mesmo após
a sinalização de estacionamento colocada na Avenida da Escola, em Montoito, a GNR
continua a multar, estão a ser passadas multas mesmo às viaturas que estão estacionadas
no locais sinalizados para tal, com o mesmo argumento que utilizavam anteriormente,
que é o facto de sendo a via de dois sentidos, com o estacionamento não conseguem
circular, em sentido contrário, dois veículos ao mesmo tempo. Isto só acontece naquela
rua, perguntou ao Senhor Presidente se a GNR foi ouvida ou se participou alteração da
sinalização e na solução encontrada
Congratulou-se pela troca de sinalização junto ao Parque Ambiental de Montoito,
que foi solicitada na última assembleia e já foi efetuada e já está correta
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, face às sugestões apresentadas para descentralização das sessões da
Assembleia Municipal, convidou todos os partidos, movimentos e coligações a
apresentarem, à mesa uma proposta, a ser analisada na sessão do mês de abril, para se





verificar quais as sessões possíveis de descentralizar, não só para a Freguesia de
Montoito, mas também para as outras localidades da Freguesia de Redondo
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José
Rega Matos Recto
O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos
Recto, começou por cumprimentar todos os eleitos e público presente. Registou as
questões e considerações, respondendo às questões colocadas pelo membro Diogo
Amélio relativamente ao acesso a email do município é uma questão que terá que
analisar juntamente com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. A questão do
Encontro de Técnicos de Turismo, informou que a câmara esteve representada e
participou nesse encontro, pode informar que foi bastante produtivo e ficou já agendado
um novo encontro
Respondendo às questões colocadas pelo membro João Pedro Siquenique disse que
a questão dos cortes de energia no mercado municipal já está solucionada, passou pela
distribuição do consumo por fases que estavam com menos carga. A sobrecarga devia-
se ao facto de haver vários aquecedores de duas varetas ligadas na mesma fase
Quanto à questão dos planos de emergência para as associações terá que ser cada
associação a tratar do seu plano de emergência. Não pode haver um projeto tipo para
todas as associações, porque cada associação, cada edifício, tem as suas exigências e
características próprias e pode obrigar a uma grande intervenção
Respondendo às questões colocadas pelo membro Domingos Madruga, a questão da
moção sobre as Águas da Serra, informou que já foi ao local, para analisar a questão no
local e pode informar que vai ser feita uma intervenção, uma limpeza de todo o espaço,
tem que ser pedida autorização à Casa de Bragança, que é a proprietária do terreno e
após ser dada a autorização irá dar-se início à intervenção, os Bombeiros terão que estar
presentes, porque vai haver rebarbadoras a funcionar, está previsto o arranio do espaço.

Ilm John



## MUNICIPIO DE REDONDO

A questão do Carnaval, como já referiu numa reunião de câmara que terá que ser
alterado o modelo de carnaval, concorda que está ultrapassado
Em relação à troca de correspondência com o Conselho Superior de Magistratura,
trata-se de uma coincidência o facto de ter sido perto da reunião da assembleia
Registou a questão do Dr Nuno Catalão, que não sendo redondense demonstra
grande estima pelo Redondo
Relativamente ao parque de caravanas, informou que irá ser intervencionado
Quanto ao termoacumulador referido, não está instalado no cemitério, está instalado
na antiga casa de autópsias e era destinado aos médicos e funcionários que faziam as
autópsias, os funcionários da câmara têm condições para tomar banho nos estaleiros.
O estacionamento junto ao edifício da câmara, tal como está devidamente
identificado, é apenas para carros da câmara. O estacionamento junto à farmácia, tem
uma bolsa com quatro lugares de estacionamento com o tempo máximo de 30 minutos,
exatamente a pensar na farmácia e nos bancos, compete à GNR fiscalizar se estão mais
que esse tempo, a GNR devia colocar uma patrulha a disciplinar essas situações.
Em relação ao pedido do grupo de teatro para ensaiar no Centro Cultural, vai
verificar o que se passou
Relativamente à esplanada do café Barrancos, informou que já foi notificada a
proprietária do edifício e foi dado conhecimento ao explorador do café que deverá
proceder à legalização
Quanto à questão do filme do realizador francês, informou que a Câmara de
Redondo não encomendou nenhum filme, limitou-se a autorizar o senhor, que contactou
a câmara, a pedir autorização para a realização de um filme, não houve qualquer
contrato escrito. A Câmara adquiriu e pagou 200 filmes, a 10€ cada, para oferecer às
pessoas que colaboram na elaboração das ruas floridas, ao mesmo tempo, solicitou
autorização para alterar a capa do filme, de modo a colocar o logotipo do município e
das Ruas Floridas e o senhor deu essa autorização, agora o senhor voltou com a palavra
atrás e quer que a câmara compre 2.000 filmes a 15€. O assunto está a ser tratado pelo
gabinete jurídico da câmara com o advogado do senhor





Em relação aos cães do canil municipal, têm sarna, como é normal em todo os
canis, mas estão a ser tratados. Têm sarna devido à idade que têm e porque a veterinária
não abate os animais. A câmara gasta milhares de euros em medicamentos, não falando
em ração para os animais. Estão devidamente tratados
Quanto às questões colocadas pelo Senhor Vereador José Portel, ele responderá
posteriormente por escrito
Relativamente à intervenção da D. Mafalda Gama, referiu que a situação de impasse
da CIMAC, prende-se exatamente pela falta de entendimento entre o PS e a CDU e
porque a lei está mal feita, prevê que é presidente a força politica que tiver o maior
número de câmaras cumulativamente com o maior número de eleitores e neste mandato
isso não se verifica. Aguarda-se que no próximo dia 6 de março o problema fique
resolvido, porque isto tem influência em muitos milhões de euros de fundos
comunitários e todo o distrito está a ser prejudicado
Relativamente à moção sobre a lagarta do pinheiro pode informar que já está a ser
aplicado um produto fitofarmacêutico nos pinheiros
Respondendo às questões colocadas pelo membro Daniel Cachopas, começou por
dizer que concorda com a opinião do Senhor Presidente da Assembleia, de haver um
entendimento entre as forças politicas para que as sessões da assembleia sejam
descentralizadas. Relativamente ao balanço das obras a decorrer em Montoito, o parque
ambiental apenas aguarda a receção das infraestruturas elétricas pela EDP, o mesmo
acontece com a obra junto ao campo de futebol, também está dependente da EDP, sendo
esta uma situação mais complexa, uma vez que a câmara teve que tomar posse
administrativa da obra, por falência da empresa. Quanto ao jardim das Aldeias de
Montoito, falta transformar as casas de banho existentes, para ficarem também com
acesso possível ao exterior do jardim. Na Igreja de Nossa Senhora da Assunção, foi feita
uma intervenção ao nível da cobertura e a remodelação das casas de banho, já estão
concluídas e os encargos foram suportados pela câmara, as obras foram articuladas com
a Junta de Freguesia de Montoito. A questão do relvado sintético aguarda-se a abertura

of the



#### MUNICIPIO DE REDONDO

#### Assembleia Municipal

de novas candidaturas, para submeter novamente os pedidos, de Montoito e dos Foros da Fonte Seca. ----------Relativamente às multas sobre o estacionamento em Montoito, como já referiu, não entende, uma vez que foi tudo articulado e decidido em reunião com o comandante da GNR. O artigo do código da estrada ao abrigo do qual estão a ser passadas as multas, se for levado à letra, não havia nenhuma rua do concelho onde fosse permitido estacionar. Já contactou o comandante do posto que lhe disse que não são os soldados deste posto que estão a multar, por isso, terá que apresentar a questão ao comandante territorial. -------Respondendo às questões do membro José Miguel Inverno, tendo também por base a moção apresentada pela CDU e a declaração por parte do PSD, relativamente à questão do comboio, disse que o traçado está definido de Évora até ao Caia, o estudo ambiental Elvas / Caia está aprovado. Na sua opinião a passagem do comboio não traz beneficios diretos ao Concelho de Redondo, antes pelo contrário, só traz prejuízos, mas tem que se aceitar, porque se sabe que é de extrema importância para o Alentejo e para a economia do país esta ligação Sines / Europa. Todos os redondenses terão que se sacrificar e ver o concelho cortado, e a parte norte da Serra D'Ossa e a Aldeia da Serra D'Ossa, ficam separadas do resto do concelho pelo comboio. Pode haver ainda algumas correções, em termos de pequenos erros de projeto, como poderá ser o caso das passagens aéreas dos gados. Pode informar que o Concelho de Redondo foi o único que reuniu com os proprietários afetados pela traçado, fizeram-se três reuniões, fez-se um caderno reivindicativo em conjunto com os proprietários e fez-se chegar a quem de direito. O Senhor Presidente da Câmara solicitou uma reunião e foi recebido pelas Infraestruturas de Portugal, algumas das reivindicações foram atendidas, outras não. A Câmara de Redondo tem andado numa luta constante, sempre em articulação com os proprietários afetados. A câmara não admite que as indemnizações dos terrenos sejam todas com base no mesmo critério, igual para todos, a indemnização tem que ser diferenciada, tem que ser analisado se está a falar de uma zona de pousio, de montado, de olival ou estar a falar de vinhas. A CIMAC já tomou uma posição sobre o assunto, sobre os cais de cargas e descargas. O Redondo também produz vinhos e também







exporta, apesar de não ter mármores, o Redondo e Sousel fazem parte da zona dos
mármores. A situação é complexa, têm que se ouvir as pessoas afetadas e tem que se
aguardar que os prejuízos para o Concelho de Redondo sejam reduzidos o mais
possível
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga
O membro Domingos Madruga referiu que a sarna tem cura e se não estão curados
é porque os medicamentos administrados não são os indicados
Pôs à consideração da mesa que coloque à votação da Assembleia Municipal que o
Senhor Vereador José Portel possa responder às questões que lhe colocou
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica pôs à aprovação da Assembleia Municipal a possibilidade do Senhor Vereador
José Portel usar da palavra para responder às questões colocadas pelo membro
Domingos Madruga, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta o direito ao uso
da palavra por parte do Senhor Vereador José Portel
O Senhor Vereador José Portel referiu que ficou estupefacto pelas afirmações
proferidas sobre a sua pessoa pelo membro Domingos Madruga, no entanto, não irá
responder neste momento, dará as respostas posteriormente, por escrito
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica deu por encerrado o período de antes da ordem do dia, passando para a ordem
de trabalhos

April



#### MUNICIPIO DE REDONDO

## Assembleia Municipal

## ORDEM DE TRABALHOS

## Informações

Informações
A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência entrada
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica deu informação que, a convite da ANAM (Associação Nacional de Assembleias
Municipais), irá estar presente, em representação da Assembleia Municipal de Redondo,
no 2º Encontro de Assembleias Municipais que se realiza em Lisboa, no próximo dia 02
de março
Apreciação da informação escrita, emanada do executivo camarário, sobre a
atividade do Município
Foi apreciada a informação apresentada pela Câmara Municipal
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro Rui do Carmo
O membro Rui do Carmo referiu que nas atividades desenvolvidas pelo Gabinete de
Ação Social é referido que foram feitos 6 atendimentos e organização de respetivos
processos de pedido de melhorais habitacionais, pelo que pergunta se estes processos já
foram presentes a reunião de câmara. É também referida, na mesma informação, a
iniciativa "renda de afetos", perguntou em que consiste esta iniciativa
Disse que na informação referente aos subsídios concedidos às associações a
informação devia ser mais precisa, ser mencionados os valores equivalentes a esses
apoios, perguntou ainda quais os critérios utilizados para atribuição desses valores.
Por ultimo referir que, na informação da biblioteca itinerante é referido o apoio ao
beneficiário do Cartão Municipal do Idoso, é preciso mais cuidado aos fazer as
informações, uma vez que, há mais de dois anos, que o nome correto é Cartão
Municipal do Reformado e Pensionista





O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro Henrique Pereira
O membro Henrique Pereira, interveio, na sequência da informação sobre
arruamentos, para sugerir que fosse tido em consideração a reparação da estrada
antigamente denominada "Homenziadas". Referiu ainda que, há uma pequena faixa de
estrada, que não pertence a Reguengos nem pertence a Montoito, pertence ao concelho
de Évora, no entanto, solicita que a Câmara de Redondo a tenha em conta aquando da
limpeza das bermas, para não ficarem aqueles cerca de 2 kms por limpar. Solicitou
também a atenção da câmara para o escoamento das águas que param na zona baixa,
haverá necessidade de acrescentar os sumidouros, deixa a sugestão à câmara
Agradeceu a realização da obra do Parque Ambiental de Montoito. Referiu que
ainda há entulho para retirar, junto ao Lar de Idosos, e carece de alguma urgência, uma
vez que, enquanto ali estiver entulho depositado, as pessoas tendem a ir despejar ali
mais lixo e entulho
Agradeceu também o subsídio dado à Sociedade União Montoitense
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro João Pedro Siquenique
O membro João Pedro Siquenique interveio para perguntar, no que se refere às
obras em curso, o que está a ser feito no Ribeiro da Quinta Faia e no Jardim das Aldeias
de Montoito, na Oficina das Ruas Floridas e Estaleiros Municipais, pergunta qual o
ponto de situação das obras, o que falta fazer
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga





O membro Domingos Madruga começou por se congratular pelo arranjo da Estrada
da Defesinha, que, apesar de pertencer ao Concelho de Alandroal, as pessoas que
moram naquela zona vêm mais ao Redondo que vão ao Alandroal
Referiu que, na última assembleia municipal o Senhor Presidente disse que os
pagamentos, aos beneficiários do Cartão Municipal do Reformado e Pensionista
referentes ao terceiro trimestre, iriam ser feitos até ao final do ano, mas não o foram
Constatou que o normativo de apoio à natalidade, no artigo 9, nº1 alínea b) conten
uma irregularidade, uma vez que não se pode exigir cópia do cartão de cidadão
Disse que se congratula por o Parque Ambiental de Montoito ter uma proteção ac
lago, lamenta que o mesmo não aconteça no lago do Parque Ambiental de Redondo
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro Daniel Cachopas
O membro Daniel Cachopas referiu que, esta situação já tinha sido referida
anteriormente, quem lê o documento de informação das atividades culturais pode
confundir a atividade da câmara com a atividade das associações, nomeadamente na
página 3, que é referido o ensaio da dinâmica sénior para o baile da pinha ou os ensaios
quinzenais da academia de afetos, não é percetível qual o apoio que foi concedido.
Considera que deve haver mais cuidado na elaboração de alguns pontos das
informações, em que não se percebe se é atividade da câmara se é das associações.
MARKET MAIL TO TRANSPORT OF THE TAXABLE MAIL TO THE MARKET MAIL TO THE TAXABLE MAIL TH
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro D. Mafalda Gama
Mónica, deu a palavra ao membro D. Mafalda Gama
Mónica, deu a palavra ao membro D. Mafalda GamaO membro D. Mafalda Gama interveio para referir algo que é transversal a vários
Mónica, deu a palavra ao membro D. Mafalda Gama





O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao membro D. Mariana Recto
O membro D. Mariana Recto interveio para questionar o Senhor Presidente
relativamente aos projetos de requalificação da Avenida Diniz Miranda e Rua Manue
da Fonseca, para quando se prevê o início destas obras. Perguntou ainda qual a zona que
corresponde à unidade A da Reabilitação Urbana
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José
Rega Matos Recto
O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos
Recto, respondendo às questões colocadas pelo membro Rui do Carmo, referiu que a
iniciativa renda de afetos, trata-se da elaboração, pelos utentes da dinâmica sénior, de
trabalhos em crochet. A questão dos subsídios, são todos atribuídos em reunião de
câmara, por norma, há uma reunião prévia com as associações, as situações são
analisadas e discutidas e com base nessa reunião é apresentada uma proposta à câmara.
Os processos de apoio a melhorias habitacionais só vão à reunião após estarem
completos e com informação do gabinete de ação social
Registou a sugestão para que as informações sejam mais completas
Respondendo ao membro Henrique Pereira referiu que a câmara já colocou tout-
venant na estrada referida, poderá estar a precisar novamente. A limpeza das bermas, a
faixa de cerca de 2 kms pertencentes ao Concelho de Évora, essa limpeza é competência
das Infraestruturas de Portugal, uma vez que se trata de uma Estrada Nacional, não pode
ser a câmara a limpar
Relativamente à questão dos sumidouros, explicou que Montoito não tem rede de
águas pluviais, quando foi infraestruturado ficou sem rede de águas pluviais e, por isso,
escoa as águas pluviais naturalmente, pelo que houve a necessidade de criar, na zona

Alles Alles



## MUNICIPIO DE REDONDO

baixa, a partir de onde está o Centro Escolar, de criar uma rede pluvial, verifica-se um
acumular de águas na zona mais baixa de Montoito, que é por detrás da Casa do Povo
no entanto, os sumidouros são suficientes para o escoamento de água, desde que estejam
limpos, sem pastos ou folhas, há que ter o cuidado de serem limpos
A questão do entulho, o dono da obra já foi avisado que o devia tirar
Respondendo ao membro João Pedro Siquenique, referiu que as obras aparecem na
informação até estarem concluídas. Disse que, quando se iniciou a obra do Ribeiro da
Quinta da Faia teve o cuidado de referir, numa reunião da Assembleia, que essa obra
iria demorar bastante tempo, uma vez que se trata de uma obra por administração direta
e vai sendo feita consoante a disponibilidade
Relativamente ao Parque Ambiental de Montoito já referiu que está dependente da
receção por parte da EDP. Atualmente há uma grande dificuldade em trabalhar com a
EDP, a obra da Avenida Diniz Miranda também está dependente da aprovação do
projeto por parte da EDP
Na obra da oficina das Ruas Floridas faltam os trabalhos de eletricidade
Nos novos estaleiros municipais estão a decorrer os trabalhos de eletricidade, o
parque de viaturas falta cimentar, estão a ser colocadas as loiças das casas de banho. Na
sua opinião, se o serviço de eletricidade ficar concluído até final de março, em abril
podem-se começar as mudanças de alguns serviços
Respondendo ao membro Domingos Madruga referiu que o tout-venant é sempre
colocado até à Defesinha
Quanto aos pagamentos aos beneficiários do Cartão Municipal do Reformado e
Pensionista, referentes ao último trimestre, foram assinados no dia de hoje, vão começar
a sair os pagamentos.
Relativamente ao normativo da natalidade e o pedido de cópia do cartão de cidadão,
terá que ser revisto, no entanto, até o tribunal pede cópia do CC
Em relação ao facto de haver proteção no lago do Parque Ambiental de Montoito e
não haver no de Redondo, tem a ver com a inclinação que o lago de Montoito tem, que







## Assembleia Municipal

basta andar 2 mts e uma criança fica coberta de água, no de Redondo isso não acontece,
porque o desnivelamento só se nota ao fim de 4 mts
Registou a sugestão do membro Daniel Cachopas, de serem mais específicas as
informações referentes aos apoios
Respondendo ao membro D. Mariana Recto, já respondeu à questão do ribeiro da
Quinta da Faia e também da Avenida Diniz Miranda
A Unidade A, da Requalificação Urbana, abrange a zona da Rua das Ameixieiras,
Travessa do Norte, Travessa do Falé, Largo do Valado até à zona do Centro Histórico.
Informação sobre a situação financeira do Município
A Assembleia Municipal apreciou a informação financeira do Município
Informação de compromissos plurianuais assumidos
A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos compromissos plurianuais
assumidos
1ª Alteração ao mapa de pessoal para 2018
Presente e explicada, pelo Senhor Presidente da Câmara, a 1ª alteração ao mapa de
pessoal para 2018, que reflete o conjunto de decisões tomadas pelos respetivos órgão
competentes, a saber, a criação, por despacho do Senhor Presidente de 15/11/2017, da
Subunidade Orgânica de Gestão de Consumo de Água e respetivo lugar de coordenador
técnico, publicada na II série do Diário da República, nº 237, de 12/12/2017, a criação
da Unidade de Cultura e da Unidade de Educação, com os respetivos lugares para
cargos dirigentes, aprovados na sessão da Assembleia Municipal do dia 21/12/2017 e já
enviada para publicação em Diário da República, e a criação da Divisão de Obras e

Serviços Urbanos e respetivo lugar dirigente, sempre com produção de efeitos após a

publicação em Diário da República.



#### Assembleia Municipal

Declaração de voto dos membros da CDU

Há muito que o que se propõe hoje, deveria estar já concretizado. Uma maior responsabilização, a delegação de competências e maior poder de decisão por parte dos técnicos competentes, sempre foi uma necessidade desta autarquia.

Não se fez por uma questão de visão ou de estratégia, mas sim por uma necessidade do executivo em permanência, fruto da centralização de todos os pelouros no Presidente da Câmara e no Vice-Presidente, para, como se diz na gíria, "darem conta do recado". Não deveria ser este o motivo para tal medida.

Por considerar esta medida muito positiva, apesar de pecar por tardia, o PCP vota favoravelmente.

#### Organograma do Município de Redondo

#### Regime Excecional de Redução de Taxas Urbanísticas

-----Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que de seguida se transcreve, e sobre a qual o Senhor Presidente da Câmara fez a devida explicação: -----







#### Assembleia Municipal

"Por forma a continuar a incentivar a construção, recuperação e melhoria do edificado existente, proponho um regime excecional de redução de taxas urbanísticas, que constituem receita própria da Câmara Municipal de Redondo e previstas na Tabela Geral de Taxas e Licenças do Município de Redondo.

As reduções previstas aplicam-se a:

#### 1. Empreendimentos Turísticos

As operações urbanísticas relativas a construção de empreendimentos turísticos, ou de alteração, ou de ampliação, ou de conservação ou de reconstrução dos existentes, beneficiam de uma redução de 50%.

A saber: Conforme o tipo de requerimento, esta redução pode incidir sobre os artigos 37.°, 38.°, 39.°, 40.°, 41.°, 42.°, 43.°, 44.°, 45.°, 46.°, 47.°, 48.°, 54.°, 56.°, 57.°, 58.°, 59.°, 60.°, 64.°, 65.°, 66.°, 67.°, 68.°, 69.°, 70.° e 72.° da Tabela Geral de Taxas e Licenças do Município de Redondo.

#### 2. Indústria

As operações urbanísticas relativas a construção de indústrias, ou de alteração, ou de ampliação, ou de conservação ou de reconstrução das existentes, beneficiam de uma redução de 50%.

A saber: Conforme o tipo de requerimento esta redução pode incidir sobre os artigos 37.°, 38.°, 39.°, 40.°, 41.°, 42.°, 43.°, 44.°, 45.°, 46.°, 47.°, 48.°, 49.°, 50.°, 51.°, 52.°, 53.°, 56.°, 57.°, 58.°, 59.°, 60.°, 64.°, 65.°, 66.°, 67.°, 68.°, 69.°, 70.° e 72.° da Tabela Geral de Taxas e Licenças do Município de Redondo.

#### 3. Fixação Populacional

#### 3.1. Loteamentos

As operações urbanísticas de novos loteamentos e edificios com impacto semelhante a loteamento, destinados a habitação e mistos, ou de alteração, ou de ampliação, ou de conservação ou de reconstrução dos existentes, beneficiam de uma redução de 50%.

A saber: Conforme o tipo de requerimento esta redução pode incidir sobre os artigos 37.°, 38.°, 39.°, 40.°, 41.°, 43.°, 44.°, 45.°, 47.°, 48.°, 52.°, 53.°,



# Am 3/8

#### MUNICIPIO DE REDONDO

#### Assembleia Municipal

54.°, 55.°, 56.°, 57.°, 58.°, 59.°, 60.°, 64.°, 65.°, 66.°, 67.°, 68.°, 69.°, 70.° e 72.° da Tabela Geral de Taxas e Licenças do Município de Redondo.

#### 3.2. Habitação

As operações urbanísticas de construção de moradias destinadas a habitação, ou de alteração, ou de ampliação, ou de conservação ou de reconstrução das existentes beneficiam de:

a) Uma redução de 50% na Freguesia de Redondo.

A saber: Conforme o tipo de requerimento esta redução pode incidir sobre os artigos 40.°, 41.°, 42.°, 43.°, 44.°, 47.°, 48.°, 52.°, 55.°, 56.°, 57.°, 58.°, 59.°, 60.°, 64.°, 65.°, 66.°, 67.°, 68.°, 69.°, 70.° e 72.° da Tabela Geral de Taxas e Licenças do Município de Redondo.

b) Uma redução de 75% na Freguesia de Montoito. (Atendendo ao elevado número de habitações degradadas)

A saber: Conforme o tipo de requerimento esta redução pode incidir sobre os artigos 40.°, 41.°, 42.°, 43.°, 44.°, 47.°, 48.°, 52.°, 55.°, 56.°, 57.°, 58.°, 59.°, 60.°, 64.°, 65.°, 66.°, 67.°, 68.°, 69.°, 70.° e 72.° da Tabela Geral de Taxas e Licenças do Município de Redondo.

#### 4. Comércio e Serviços e Agropecuária

As operações urbanísticas de construção de comércios e serviços e agropecuária, ou de alteração, ou de ampliação, ou de conservação ou de reconstrução de existentes, beneficiam de uma redução de 50%.

A saber: Conforme o tipo de requerimento esta redução pode incidir sobre os artigos 40.°, 41.°, 42.°, 43.°, 44.°, 47.°, 48.°, 52.°, 55.°, 56.°, 57.°, 58.°, 59.°, 60.°, 64.°, 65.°, 66.°, 67.°, 68.°, 69.°, 70.°, 71.° e 72.° da Tabela Geral de Taxas e Licenças do Município de Redondo.

#### 5. Restauração e Bebidas

As operações urbanísticas de construção de espaços destinados a restauração e bebidas, ou de alteração, ou de ampliação, ou de conservação ou de reconstrução de existentes, beneficiam de uma redução de 50%.





#### Assembleia Municipal

A saber: Conforme o tipo de requerimento esta redução pode incidir sobre os artigos 40.°, 41.°, 42.°, 43.°, 45.°, 47.°, 48.°, 53.°, 55.°, 56.°, 57.°, 58.°, 59.°, 60.°, 64.°, 65.°, 66.°, 67.°, 68.°, 69.°, 70.° e 72.° da Tabela Geral de Taxas e Licenças do Município de Redondo.

6. Áreas de Reabilitação Urbana das vilas de Redondo e Montoito (ARU's)

Atendendo ao disposto no ponto 3.5.3. da ARU da vila de Redondo e ao disposto no ponto 3.4.3. da ARU da vila de Montoito, onde, e passo a citar "As taxas administrativas cobradas pela Câmara Municipal de Redondo no âmbito dos processos relativos a ações de reabilitação em edificios abrangidos pela ARU da vila de Redondo serão reduzidas em 50 %." e "As taxas administrativas cobradas pela Câmara Municipal de Redondo no âmbito dos processos relativos a ações de reabilitação em edificios abrangidos pela ARU da vila de Montoito serão reduzidas em 50 %.", respetivamente.

Proponho que as taxas urbanísticas sejam reduzidas em mais 25%, em todas as operações urbanísticas que se situem nas ARU's, independentemente do seu uso.

Assim, todos os artigos da Tabela Geral de Taxas e Licenças do Município de Redondo, mencionados em cada um dos pontos anteriores e nas zonas abrangidas pelas ARU's (plantas em anexo) passam a beneficiar de uma redução de 75%.

As reduções previstas aplicam-se aos processos que cumpram as seguintes condições:

- a) Sejam apresentados os requerimentos até ao dia 28 do mês de fevereiro do ano de 2019;
- b) Sejam emitidos os respetivos títulos constitutivos da eficácia dos atos de controlo prévio (designadamente alvarás) até ao dia 31 do mês de agosto do ano de 2019:

Todos os artigos da Tabela Geral de Taxas e Licenças do Município de Redondo não mencionados no presente regime excecional de redução de taxas são sujeitos ao pagamento na íntegra.

Que as reduções previstas entrem em vigor no primeiro dia útil do mês de março do ano de 2018.



#### Assembleia Municipal

A Câmara Municipal, na sua reunião de 14/02/2018, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a redução de taxas conforme proposto. Mais deliberou submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal."
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro José Carlos Cidade
O membro José Carlos Cidade referiu que, na sua opinião, as localidades de Santa Susana, Serra D'Ossa e Freixo deviam também estar abrangidos pela redução de 75%.
O Senhor Presidente da Câmara, em resposta ao membro José Carlos Cidade, referiu que, neste momento não dá para alterar a proposta
A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto de abstenção do membro José Carlos Cidade e restantes votos a favor, aprovar o regime excecional de redução de taxas urbanísticas, como proposto.
Declaração de voto do membro José Carlos Cidade
O seu voto de abstenção prende-se apenas com o facto de considerar que as localidades de Santa Susana, Serra D'Ossa, Vinhas, Freixo e Foros da Fonte Seca também deviam estar abrangidos pela redução a 75%, de resto concorda com a proposta apresentada

#### Declaração de voto dos membros da CDU

Mes

Como à semelhança dos anos anteriores, o PCP vota favoravelmente a esta medida impulsionadora de investimento na área da construção e reabilitação do património edificado, sendo ele para habitação ou para atividades económicas. Não sendo uma isenção como acontecia desde 2015, é uma redução significativa e alargada a operações que anteriormente não tinham qualquer beneficio, como é o caso dos

Página 40 de 47







#### Assembleia Municipal

loteamentos municipais industriais e para habitação, como o PCP e a CDU já tinham denunciado e alertado na reunião de Câmara de 10 de Fevereiro de 2016 e na Sessão da Assembleia Municipal de 24 de Fevereiro de 2016. -----

Declaração de voto dos membros do PS

Os eleitos do PS na Assembleia Municipal votaram favoravelmente o Regime Excecional de redução de Taxas Urbanísticas, pois esta medida incentiva à realização de novas construções e sobretudo à recuperação de construções já existentes, permitindo por um lado aumentar o parque habitacional e por outro recuperar edificios que se encontrem degradados.

Mais uma vez, são os munícipes que beneficiam e é isso que nos move.

Desta medida, que serve as pessoas, destacamos:

- uma redução de 50% na Freguesia de Redondo ou de 75% se estiver na Zona da ARU;
- uma redução de 75% na Freguesia de Montoito. ------

# 

Declaração de voto dos membros da CDU

Não obstante o voto favorável do PCP, que desde a primeira edição do Orçamento

Página 41 de 47





#### Assembleia Municipal

Participativo se congratulou por esta ferramenta aproximar e envolver os munícipes da gestão do Município, o PCP alerta para o facto de haver propostas aprovadas desde a primeira edição que ainda não foram concretizadas, e outras que só o serão aquando das obras de requalificação e/ou regeneração urbana previstas nas Grandes Opções do Plano.

De que serve um Orçamento Participativo se as propostas são aprovadas e se vão acumulando ano após ano?

A futura comissão de análise terá de ter isto em conta para não se correr o risco de se ter dezenas de obras e propostas aprovadas mas impossíveis de concretizar.

O PCP e a CDU, alertam também para o facto, de este instrumento servir para a participação dos munícipes, porque apesar dos eleitos desta Assembleia e de outros órgãos autárquicos do concelho de Redondo serem também munícipes, estes têm um espaço próprio para fazer as propostas, recomendações e sugestões que entenderem, nas mais diversas áreas de atuação do Município, nas reuniões de Câmara, de Junta e de Assembleia de Freguesia ou Municipal. Os eleitos não deverão ocupar o espaço concedido, pelo Orçamento Participativo, aos restantes cidadãos e instituições do concelho, porque foi para esse efeito que foi concebido.

Os eleitos não devem tirar aproveitamento político desta ferramenta, apresentando propostas ou influenciando cidadãos, instituições ou associações a apresentar propostas com claros objetivos políticos.

Não se devem cometer os erros do passado para não se inverter o verdadeiro objetivo do Orçamento Participativo! ------

## INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, lembrou que este espaço é destinado a colocar questões à Assembleia ou ao Presidente da Câmara e que podem, ou não, ser respondidas na sessão, tem um período máximo de cinco minutos por munícipe e não se destina a intervenções. ------





O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao Senhor António Sousa
O Senhor António Sousa perguntou quando é que os membros da oposição
terminam com o poder do Senhor Presidente da Câmara fazer aquilo que entende,
perseguir trabalhadores e fazer obras a quem não tem necessidades e tem casa própria.
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao Senhor Luis Filipe Pereira
O Senhor Luís Filipe Pereira referiu que a sinalética colocada na variante, não está a
funcionar. Disse que o Jardim Municipal já tem um banco destruído, o jardim está sujo,
considera que é preciso fazer algo mais, porque apenas com a sensibilização, não se
consegue. Informou que as placas toponímicas que estão a ser colocadas nas ruas que
estão a ser intervencionadas estão defeituosas, os azulejos estão a cair, uma vez que a
requalificação continua, deverá ser reanalisado o material que está a ser usado.
Informou ainda que na Rua Manoel Joaquim da Silva, uma das placas tem o nome
Manuel com "u", devia ser corrigido, uma vez que o nome da pessoa era "Manoel"
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra à D. Maria José Correia
A D. Maria José Correia interveio para questionar o Senhor Presidente da Câmara
se tem conhecimento que a utilização dos veículos do estado para se deslocar a reuniões
do MICRE, constitui crime nos termos do artigo 376 do código civil.
Perguntou se está previsto o Município de Redondo fazer obras nas habitações do
Bairro António Festas e, se assim for, qual o contrato realizado entre a Câmara e a Santa
Casa da Misericórdia
Por último, perguntou qual a previsão para a construção do canil intermunicipal

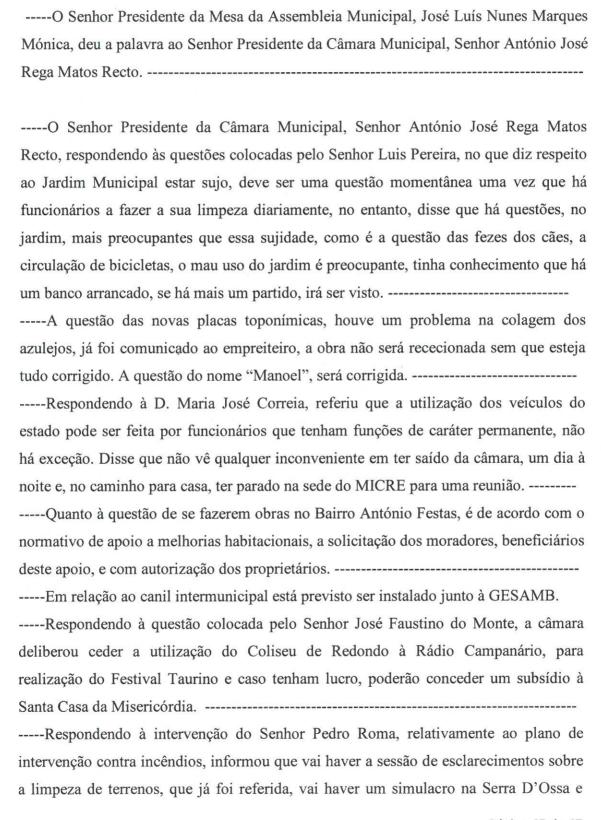




O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao Senhor José Faustino do Monte
O Senhor José Faustino do Monte referiu que constatou que há vários cartazes a
publicitar um festival tauromáquico que vai ser realizado, por pessoas de fora, no
Coliseu de Redondo, que, sendo este propriedade da Santa Casa da Misericórdia, está a
cargo da câmara, durante 25 anos, perguntou se vai haver o cuidado de garantir que
quem utiliza o Coliseu deixe um subsídio à Santa Casa da Misericórdia, que bastante
precisa
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, deu a palavra ao Senhor Pedro Roma
O Senhor Pedro Roma começou por se congratular pela ação que a câmara vai
proporcionar, a sessão de esclarecimento sobre a prevenção dos incêndios. Apesar desta
ação, a câmara não deixa de continuar a ser reativa e não proactiva. Perguntou se a
câmara pretende realizar também ações deste género relativamente à questão da seca,
para alertar a população para o caso das regas, enchimento de piscinas, inclusivamente a
câmara dar o exemplo através das regas dos espaços verdes e das rotundas
Perguntou se a câmara apresentou candidatura para vir a ter equipa de sapadores
florestais, para a área de intervenção do gabinete intermunicipal, na sua opinião é de
todo o interesse o município ter uma equipa de sapadores florestais
Disse que a câmara devia ter em atenção a quantidade de "pastagem", que poderia
ser utilizada na alimentação de animais, que existe no Parque Ambiental de Redondo, é
mais uma prova que a câmara é proactiva e só atua quando aparecem as denúncias nas
redes sociais











todos os municípios que integram o gabinete intermunicipal têm o seu plano de defesa
da floresta, para alem disso, existe o plano intermunicipal das quatro câmaras que
integram o gabinete
A questão da campanha para poupança de água, já está a decorrer e vai continuar, o
próprio Ministério do Ambiente vai fazer campanhas, de acordo com a seca tem que se
continuar a poupar água
Relativamente aos sapadores florestais, quando o Redondo se candidatou ainda não
havia sapadores no distrito, candidatou-se duas vezes e a resposta do ICNF era que o
Redondo não era uma zona de risco, deixaram de se fazer candidaturas, porque as três
que estão a funcionar essas câmaras não estão satisfeitas com o seu funcionamento. Não
considera que seja essa a solução de combate aos incêndios, considera que devem ser
criadas as condições para que o país que se encontra desequilibrado e a correr para o
litoral, comece a ficar equilibrado e que as pessoas comecem a regressar às suas terras e
acabem com a desertificação, isso sim deve acabar com as calamidades que se
verificaram no ano passado
Disse que as ervas do parque ambiental não serão aconselháveis de ser utilizadas
como pastagem, uma vez que contêm químicas
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques
Mónica, não havendo mais pedidos de intervenção, agradeceu a presença de todos
ENCERRAMENTO
Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram vinte e quatro horas, o Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu
por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos
E eu, Maria Arminda Barradas, Coordenadora Técnica, redigi a presente ata, que
depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos
membros da Mesa da Assembleia Municipal.
membros da Mesa da Assembleia MunicipalO Presidente da Mesa,
Y



O Primeiro Secretário,	Ausolakalles	
O Segundo Secretário,	Marrindonae	